



Filiada a International Wushu Federation
Filiada a Panamerican Wushu Federation
Vinculada ao Comitê Olímpico Brasileiro
Fundada em 1992 – C.N.P.J. 01.010.189/0001-66

KUNG FU / WUSHU BUSCA VAGA OLÍMPICA

China organiza campeonato de kung fu / wushu paralelo às Olimpíadas para demonstrar sua modalidade ao mundo e, três brasileiros estarão lá

Como sempre, depois de pagar a conta do almoço no seu restaurante chinês preferido, Adriano, ganha um “biscoito da sorte”, quebra a massinha seca de farinha de trigo e, antes mesmo de levar cada um dos dois pedaços à boca, começa a ler a mensagem: “A vida trará coisas boas se tiveres paciência”. E ele teve! Hoje está prestes a realizar o grande sonho de estar em uma olimpíada e mais, na China.

Adriano Lourenço, 21 anos, praticante de kung fu / wushu, desde os seis, vai participar da competição de demonstração desta arte marcial chinesa durante os Jogos de Bejing, com mais dois atletas brasileiros: Emerson Almeida e Ariana Paula Ortega. Os três são membros da Confederação Brasileira de Kung Fu / Wushu.

Trata-se do *2008 Beijing Wushu Tournament* que acontecerá entre os dias 21 e 24 de agosto, no *National Olympic Sports Gymnasium* em Beijing, China e contará com a participação de 43 países classificados, em torno de 120 atletas. Segundo informou o presidente da Associação Chinesa de Wushu, Wang Xiaolin, duas competições serão organizadas na capital chinesa, uma de wushu "taolu" (luta imaginária individual), e outra de wushu "sanshou" (combate). Os melhores colocados nestas categorias serão premiados com medalhas oficiais dos Jogos Olímpicos, porém, não entrarão para o quadro oficial de classificação dos países.

Para Adriano isto é um mero detalhe de regulamento. "Me considero um atleta olímpico. Os meus resultados não contarão pontos na classificação geral do Brasil, mas o campeonato será realizado no mesmo período e no mesmo lugar. É o mesmo espírito", defende o atleta.

As Olimpíadas não têm modalidades de demonstração desde Atlanta-1996, já que as competições paralelas aumentam o trabalho dos comitês de organização. Mas, como este ano os Jogos serão realizados na China, o berço da modalidade que é parte da cultura deste país, os chineses terão prazer em colocar o kung fu / wushu na programação em um torneio paralelo.

Ainda não dá para saber se depois da realização desta competição o wushu será um esporte oficialmente olímpico. Segundo o professor e vice-presidente da Confederação Brasileira de Kung Fu Wushu (CBKW), Marcus Vinícius, porque o Comitê Olímpico Internacional (COI), até 1988, estava com uma política de expansão dos Jogos, porém, após as competições de Seul, começaram a limitar, definindo em 10.500 mil o número de atletas em Olimpíadas.

Sem dúvidas, isto não irá desmotivar os atletas de kung fu / wushu do Brasil, inclusive, Adriano, vai seguir comendo seus “biscoitos da sorte” com a esperança, de sempre, de que eles trarão bons presságios para a modalidade esportiva, a qual, se dedica.



Filiada a International Wushu Federation
Filiada a Panamerican Wushu Federation
Vinculada ao Comitê Olímpico Brasileiro
Fundada em 1992 – C.N.P.J. 01.010.189/0001-66

Atletas brasileiros e seus apoios

Os três atletas brasileiros que participarão do torneio de demonstração do kung fu / wushu nas Olimpíadas de Beijing deste ano, coincidentemente, são paulistas, membros da Seleção Brasileira de Kung Fu Wushu e foram convocados, devido suas boas colocações no 9º *World Wushu Championships*, realizado em Beijing, no mês de novembro do ano passado.

Adriano Lourenço, treina de três a seis horas por dia na Academia Sino Brasileira de Kung Fu, preparando-se para este campeonato com o mestre e diretor técnico da Seleção Brasileira de Taolu, Thomaz Chan Hon Kit. Ele irá competir na modalidade de “taolu” – nanquan (mãos do sul) e nangun (armas longas – bastão), categorias, nas quais, já foi campeão regional, paulista, brasileiro e obteve o terceiro lugar no Campeonato Sul-Americano, realizado pela Confederação Brasileira de Kung Fu Wushu, na cidade de São Paulo, no mês de junho do ano passado.

Emerson Almeida, 29 anos, atleta de sanshou (combate, também conhecido como *sanda*), irá competir na categoria 85Kg. Segundo o professor e vice-presidente da Confederação Brasileira, Emerson está bem cotado, pois, acaba de voltar de Chongqing, China, onde foi campeão internacional de sanshou, em evento profissional. “Emerson ganhou de chineses no país deles”, se orgulha o professor Marcus.

Ariana Paula Ortega, 30 anos, é a presença feminina da equipe. Ela também é atleta de sanshou e vai disputar a categoria de 52kg. A lutadora conhece bem o peso da carga de ser uma representação do país em competições internacionais, ela já disputou campeonato sul – americano, pan – americano e mundial.

Os três atletas que viajam para a China em agosto recebem o Bolsa Atleta, um benefício oferecido pelo Governo Federal aos esportistas brasileiros de alto rendimento, amadores e não patrocinados. Além disto, a Confederação Brasileira de Kung Fu Wushu, obtêm o apoio do Ministério do Esporte, através da Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento, que segundo o vice – presidente, foi fundamental para a participação dos atletas na competição paralela as Olimpíadas. “Nos deram um grande suporte para que conseguíssemos fazer um intercambio com a China e com isso, melhorar o nível técnico dos nossos competidores. Sempre que possível gostaríamos de expressar os nossos mais sinceros agradecimentos a estes órgãos”, declara.

Os chineses são “os pais” do kung fu e são considerados os melhores atletas da modalidade, mas nem por isto, guardam o conhecimento somente para eles, a porta das grandes universidades e escolas desta arte marcial está sempre aberta para os estrangeiros. São tão empenhados na difusão da arte que quem custeia todas as despesas dos atletas brasileiros é o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos de Beijing (*Beijing Olympic Games Organizing Committee - BOGOC*).

Panamericano de Wushu será em Campinas

Antes de terem os passaportes carimbados para os Jogos da China, os atletas brasileiros enfrentarão um desafio: fazer uma ótima competição no *7th Panamerican Wushu Championships*.



Filiada a International Wushu Federation
Filiada a Panamerican Wushu Federation
Vinculada ao Comitê Olímpico Brasileiro
Fundada em 1992 – C.N.P.J. 01.010.189/0001-66

O campeonato acontecerá no ginásio Tênis Clube de Campinas, na cidade de Campinas, São Paulo, nos dias 18 e 19 de julho, próximos. De acordo, com a Confederação Brasileira de Kung Fu /Wushu, são esperados aproximadamente 200 atletas, de países que já confirmaram, como: Brasil, Argentina, Bermudas, Barbados, Canadá, México, EUA, Porto Rico, Republica Dominicana, Venezuela, Equador, Chile, Peru, Colômbia e Paraguai.

Tanto os três atletas que estarão nos Jogos quanto os demais brasileiros que participarão do Pan – Americano, serão observados e alguns deles poderão integrar a seleção nacional no próximo mundial a realizar-se em 2009, na cidade de Toronto, Canadá.

Outras informações:

Confederação Brasileira de Kung Fu Wushu:

www.cbkw.org.br

Assessoria de Imprensa da Confederação Brasileira de Kung Fu Wushu:

Marina Lana de Carvalho – cbkwushu@gmail.com

(11) 8218 4955

Vice – Presidente da Confederação Brasileira de Kung Fu Wushu:

Marcus Vinicius F. Alves - Chefe da Delegação - mavifea@gmail.com

(19) 3255 2053 / 8167 2495

Academia Sino-Brasileira de Kung Fu – Matriz:

Mestre Thomaz Hon Kit Chan - Diretor Técnico da Seleção Brasileira de Taolu

Rua João Moura, 288 - Pinheiros - São Paulo - SP

Tel: (11) 3062-0916

<http://www.sinobrasileira.org>

Observação:

Reprodução autorizada pela Confederação Brasileira de Kung Fu Wushu